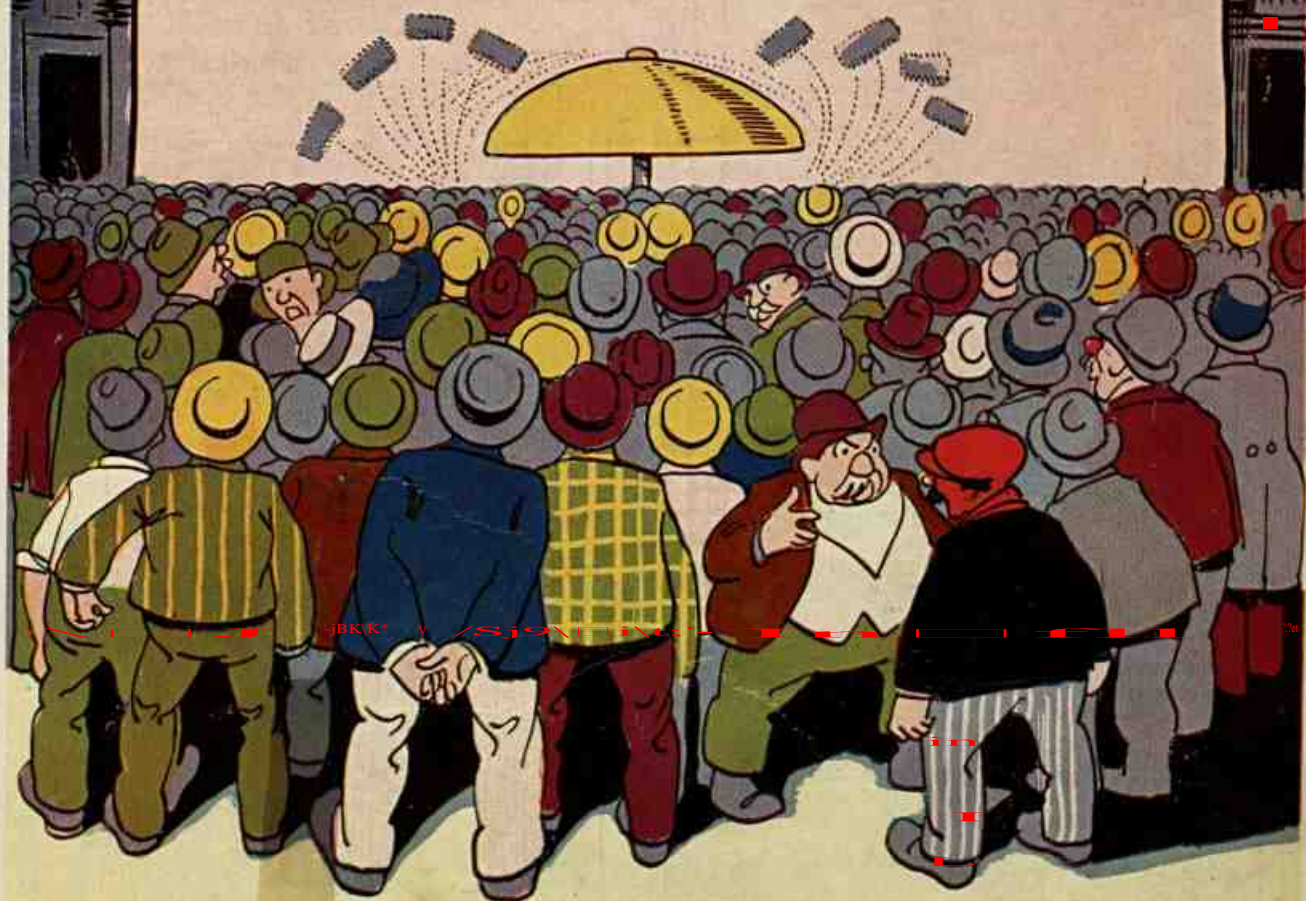
Num. 323 Sabbado 29 de Agosto de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

INFORMAÇÕES SENSACIONAES

A multidão interessada pelos successos da guerra, lê soffregamente as noticias detalhadas nos boletins dos jornaes

CURA ASSOMBROSA !!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Bubões.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhèas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e **finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.**

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A. Americana — Rio.

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

PARA

EMMAGRECER

A

OXYDOTHYRINE PÂRIS

é o preparado ideal

ESPECIFICO POR EXCELLENCIA **DA OBESIDADE**

Duas pilulas por dia bastam para a mulher recuperar os seus ENCANTOS d'outrora:

A ELEGANCIA,
A FORMOSURA
E A HARMONIA DAS LINHAS

O emmagrecimento começa a manifestar-se, tanto no homem como na mulher, após o emprego d'um só frasco, e oscilla entre 2 e 4 kilos, conforme o peso do individuo, sem offerecer perigo algum nem exigir regimen especial; unicamente pela simples acção da Oxydothyrina que restabelece as trocas e corrige os vicios da nutrição, causa da Obesidade ou do engrossamento.

A Oxydothyrine Pâris é preparada nos Laboratorios Biologicos d'André Pâris, pharmaceutico de 1.ª classe, ex-interno e chefe de Laboratorio, laureado dos Hospitaes de Paris, membro da Sociedade Chimica de França, o que equivale a dizer que este preparado offerece todas as garantias d'efficacia, quer ao clinico que o preconisa, quer ás pessoas que o empregam de preferencia a qualquer outro producto similar.

Custo do frasco de 50 pilulas, Por um mez de tratamento: Frs. **10**

Deposito Geral: Laboratorios Biologicos André Pâris, Rue de Chateaudun, 1, PARIS (França)

Agente Geral para o Brazil, Alexis de Cournand, Caixa postal 438, Rio de Janeiro.

ENCONTRA-SE EM TODAS BÔAS PHARMACIAS

ASSOMBROSO!

Só com o sabão por excellencia

LAVOLINA

lava-se roupa, por mais fina que seja, sem estragal-a absolutamente, apenas com uma fervura durante meia hora.

Não precisa esfregar nem coradouro e a roupa fica mais alva do que com o systema commum, e, ainda mais, perfeitamente desinfectada.

Inegualavel para lavagens de rendas, cortinas, palha de seda, flanelas, crystaes, metaes, soalhos, etc.

Nas cosinhas e copas substitue com grande vantagem o sapolio.

Querendo uma demonstração peça pelo telephone n. 1368 — Norte.

VENDE-SE EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

CHAPEOS

OS MAIS CHIC — OS MAIS MODERNOS

OS MAIS BARATOS

Só na CHAPELARIA VARGAS

Gorros de pellucia para moça, desde	12$000
Chapéos cópa escossêza para moça, desde	14$000
Formas de setim, desde	15$000
„ „ „ e velludo, desde	18$000
„ „ velludo para moça, desde	12$000
„ „ palha, todos os formatos, desde	6$000

O maior sortimento em plumas, flôres, fitas, aygretes e veus

Faz-se qualquer forma por figurino assim como tinge-se plumas e palhas

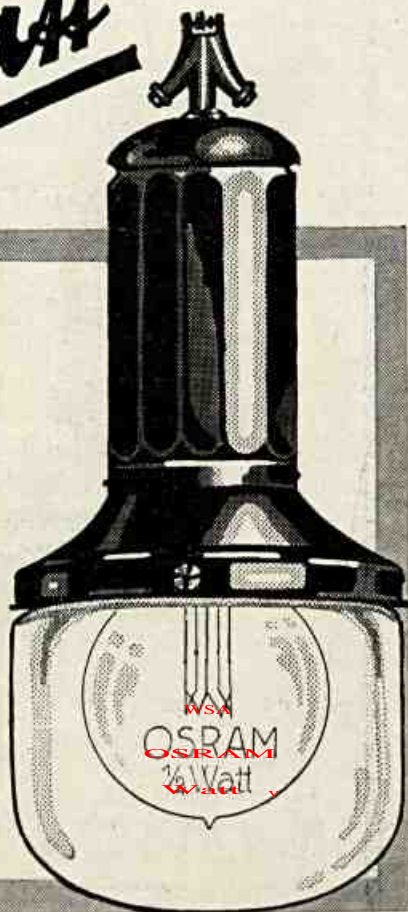
TELEPHONE N. 4125 - Central

N. 120 RUA SETE DE SETEMBRO N. 120

PHANTASIA DE GREGOS

A phantasia humana não tem limites. Todos os dias vêm-se pessoas excentricas, que chamam a attenção circumdante com as suas singularidades. Essa mania de despertar a attenção alheia é uma nevrose que não vem ao caso discutir aqui.

Ha pouco tempo excitava a curiosidade dos habitantes de Londres uma familia exquisita, composta de um homem, uma mulher e uma creança, que atravessavam ruas e parques em trajos de theatro, ou semelhantes a esses que se vêm nas gravuras biblicas. Em Londres a liberdade individual é uma realidade. Como elles não offendiam a decencia nem escandalisavam a moral, a policia não intervinha. Por fim a propria policia, tomada tambem de curiosidade, decidiu-se a verificar o que era aquillo. Foi facil saber. Era uma familia grega, de Athenas, possuidora de recursos pecuniarios, e que se fixara em Londres, dispondo-se a levar uma vida simples, segundo os costumes e trajos dos antepassados.

Com certeza porém essa phantasia já lhes passou. E' provavel que o homem que a gravura representa vestido de grego do tempo de Socrates esteja hoje atravessando as ruas de Londres trajado correctamente de fraque e cartola; e a mulher de vestido de charmeuse, bem pannejado. E se não estão nestas condições é porque estão talvez no Hospicio.

SENDO
A
FIDALGA
a mais leve
das cervejas pesa
mais que tres
marcas juntas na
balança do
apreço publico.
CERVEJA
FIDALGA

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 323 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — AGOSTO — 1914 — ANNO VII

PIO X

Ao primeiro fragor da sinistra guerra européa, o Santo Padre expontaneamente aprisionado em Roma, encerrou, com a vida, a sua missão na terra.

Pio X desapparece no meio da universal indifferença. As manifestações relativas á sua morte obedecem mechanicamente aos preceitos protocollares.

Nunca, até hoje, o cadaver de um chefe da christandade tinha descido aos subterraneos do Vaticano sem projectar uma vasta sombra pela consciencia da maioria dos homens...

O interesse que a guerra desperta explica essa attitude de irreverencia...

Póde-se dizer, sem grande erro, que a indifferença do mundo ante a morte inesperada de Pio X, traduz com silenciosa eloquencia o sereno julgamento da acção papalicia do pontifice.

O morto de agora, teve a desventura tremenda de receber a direcção da Igreja numa hora de angustiosa difficuldade para o catholicismo e a de substituir a gloriosa figura genial de Leão XIII na santa cathedra em que as circumstancias exigiam o vulto eminente de Rampola.

Depois da sua tenaz e por fim victoriosa resistencia aos aguerridos manejos de Napoleão I, a Igreja Romana, fóra de certas espheras do pensamento, no mundo temporal, equilibrava com habil superioridade o seu prestigio secular.

A incorporação de Roma á joven Italia unificada e o consequente confisco da soberania exercida pelo Papa sobre a cidade das sete collinas, representaram golpes materiaes de força e não abateram o poder espiritual da Suprema Curia.

Leão XIII, com a sua finura incomparavel de genio, comprehendendo o momento humano, soube dirigir com sabedoria divina, atravez de escolhos diabolicos, o velho barco de Pedro.

No Pontificado de Pio X a Igreja, atravez de incomprehendidas complexidades contemporaneas, recebeu descommunaes feridas que lhe rasgaram o prestigio exterior, affectando-lhe a essencia defendida pela inviolabilidade dos dogmas acceitos ou tolerados pe'a maioria dos povos cultos.

Esta hora em que morre Pio X é, um pouco por causa delle, uma hora decisiva para o catholicismo.

Si no Conclave reunido agora em Roma, o Espirito Santo não encontrar uma cabeça previlegiada para coroar com os illuminados suffragios dos cardeaes, o Anti-Christo, sob a forma de um monstro feito de multidões, ameaçará com sacrilegas probabilidades de exito a obra oriunda do sonho redemptor de Jesuz e do esforço coordenador de Paulo.

Todos sentem que na indecisão deste momento historico, a humanidade assiste á morte de alguma cousa, que ainda não se sabe o que é. Sobre as ruinas do que vae ser incorporado definitivamente á poeira do passado, alguma cousa, ainda ignota, hade surgir...

Que regiões perderá ou que dominios conquistará a religião ninguem ousaria dizer, pois quem não se curva ao temor de magûar as delicadezas das almas revestidas de fé, teme incorrer nas coleras dos corações despidos de crenças.

Morreu Pio X. Eleve Deus ao reino dos ceus a ingenuidade dessa alma simples.

Vultos que vão ficar historicos

General Sukhomlinoff, ministro da guerra da Russia

Pashitch, primeiro ministro da Servia

Dr. Von-Bethmann-Hollweg, Chanceller allemão

Boshkovitch, Encarregado dos Negocios da Servia em Londres

General Nicoláo Januschkevitch, chefe do Estado-maior da Russia.

Arthur Nicolson, Secretario permanente do ministerio das relações exteriores do Reino Unido.

General Putnik, Chefe do Estado Maior e, virtualmente, generalissimo servio, preso na Hungria quando, antes da declaração da guerra, passava para o seu paiz.

Sazonoff, ministro do Exterior da Russia

Vultos que vão ficar historicos

General Von-Krobatkin, ministro da guerra austro-hungaro

Nikihforoff, ministro da guerra servio

ENCANTADOR!

(TRECHO DE UM DIALOGO, APANHADO DURANTE UMA VIAGEM DE BOND)

— E's arara!

«Arara, uma joça! Que querias que eu fizesse com tal encrenca?»

— Olha, eu por mim, fechava o tempo e era aquella belleza!

«Lérias! Apezar de seres escovada de pagode, não te livrarias de tal endromina.»

— Pois sim! Vê lá si eu sou cajú! Em dois tempos obrigava o ranzinza a confessar a xurumella ou quebrava-lhe a lata.

«E elle? Julgas que aguentava assim sem mais aquella toda a tua fita?»

— Mas eu não digo! E's medrosa p'ra burro! Ah! fosse cá com a dégas! Quando o conheceste, afinal?

«Nas regatas, ha cousa de tres mezes. Bispei logo, assim que cheguei, que o cabra queria entabolar namoro. Bispei e dei tréla. Dançamos cada «one-stepp» cotubaço! Quando sahimos elle nos trouxe até o bond, marchando no arame das passagens. D'ahi em deante a cousa pegou de galho e já estava mesmo no ponto de bala quando o negocio se descobre — o damnado do gabirú de uma figa era casado e pae de tres gurys! Os velhos lá em casa deram o estrillo e fallaram até o Chico vir de baixo!»

— E elle?

«Zarpou! Ninguem mais lhe avistou o frontespicio!»

— Repito: foste cajú b'ra burro! Eu no teu lugar a historia não teria ficado assim.

«Deixa de scena! Sahirias borrada com a tua valentia! Olha, eu no começo senti, mas depois, até dei graças a Deus de me ter visto livre de semelhante "xarope".»

— Juro como já tens outro no posto, hein? Tu és sarada, pequena!

«E tu tambem. Namorado p'ra ti é "jaca". Bem, tóca ahi esta historia p'ra este negocio parar. Tenho que descer aqui. Adeusinho. Adeusinho. Apparece lá em casa para boiar comnosco, sim?»

E beijocando-se mutuamente nas faces lindamente carminadas, as duas "elegantissimas" senhoritas despediram-se.

Uma saltou, a saia apertada, lá se foi. A outra, a que ficou, abriu um livro que trazia ao collo. Estiquei o pescoço, era um romance em inglez.

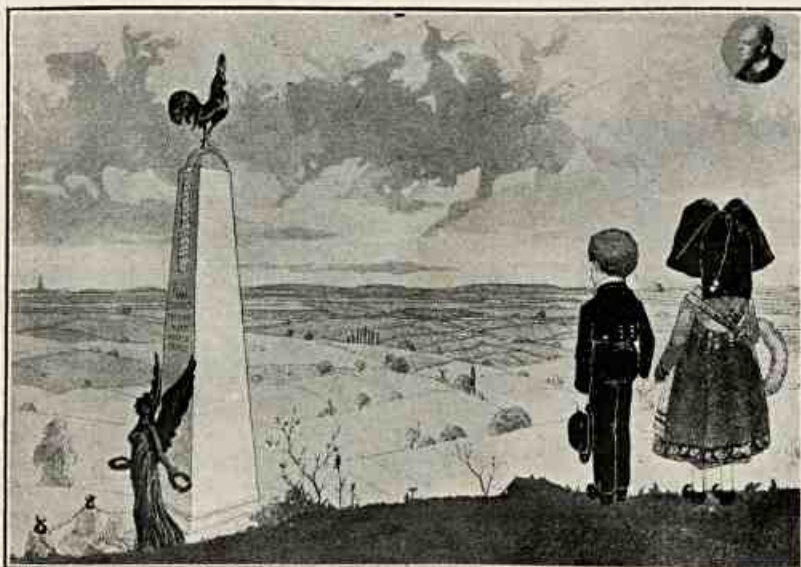
ZUT

Conferencias Literarias de 1914

Effectuou-se, como estava annunciada, a 8ª conferencia. O nosso companheiro Leal de Souza falou sobre *Poetisas brasileiras*.

*

No proximo sabbado, á hora habitual, no salão do *Jornal do Commercio*, o illustre poeta Felix Pacheco, da Academia de Letras, realisará a 9ª conferencia.

A trahição de um caricaturista

Herr Jacob Waltz, mais conhecido por "Hansi", caricaturista e escriptor alsaciano, tendo publicado um livro para creanças com o titulo "Mon Village", foi accusado de contribuir com os seus escriptos e dezenhos para o encorajamento das idéas contrarias á soberania allemã nas terras do Rheno, e submettido ao julgamento da Suprema corte do Imperio, foi condemnado a um anno de prisão, pelo crime de alta trahição.

NAS BUXAS

Um mascate judeu, em companhia de um patricio, entrou n'uma casa de estudantes e começou a exhibir os varios objectos que trazia na sua caixa.

Os estudantes que estavam longe do dia da *mezada* e queriam divertir-se, rodearam os judeus e com a maior calma perguntavam pelo preço de cada cousa, largando-a logo sob o pretexto de ser muito cara.

De repente um dos rapazes, o que se julgava mais espirituoso, pegou de uns oculos de aros de aço e perguntou :

— O preço d'estes oculos ?

— 1$500.

— Que se vê com elles ?

O judeu, cansado de se ver troçado, respondeu :

— Tudo. Estes vidros têm a propriedade de adivinhar.

O estudante poz os oculos e fitando os judeus, disse :

— Que vidros extraordinarios!

— Que viu você ? perguntou outro estudante.

— Vejo ladrões !...

O judeu pediu os oculos e, pondo-os por sua vez, correu a vista em roda e, com aspecto surprehendido, exclamou :

— E' verdade ! o senhor tem razão.

OO

FOLK-LORE

Para as bandas do Pará
Desabou um bendegó ;
Dessas bombas manda o céu
Sem aviação, vejam só !

JOTA

□

Num salão :

A dama, espiando o céu pela janella :

— Parece-me que vamos ter chuva.

O cavalheiro, distrahidamente :

— Os callos de V. Ex. estão doendo ?

□

Um senhora gabava em uma casa, onde se achava em visita, a intelligencia de seu filho, um peralta de 7 annos. Relatou as manifestações do seu talento precoce, os seus progressos escolares, a sua esperteza e modo distincto que já tinha á meza, não tomando nenhuma refeição sem fazer uso do talher.

O pequeno, que estava ouvindo os elogios maternos a retorcer-se todo na cadeira, de bocca entreaberta, n'um sorriso imbecil, interveio :

— Não, mamãe ; eu só como com talher quando tem visita na meza.

A trahição de um caricaturista

Um desenho de "Hansi", no livro "Mon Village".

Idyllio interrompido

Portão do jardim. As estrellas scintillam no firmamento. Vinte e duas horas.

— O amor — é uma predestinação, é uma fatalidade : não se procura, encontra-se ; não nasce por vontade nossa, é o destino, é Deus que o suscita.

— Estás hoje muito romantico, Jayme.

— Oh ! quantas vezes em sonhar ditoso !...

— Esta linguagem perturba-me ! A mamã não aprecia estas cousas... falemos do nosso proximo casamento. Como havemos de ser felizes !...

— Filhinha, a felicidade — é um verdadeiro phantasma que todos procuram e ninguem encontra !

— Duvidar da felicidade que nos espera, é duvidar do nosso amor ! O teu amor, Jayme, é a estrella de minha vida...

— Que é a vida — esse amanhã eterno, que tendo alvorada todos os dias, só encontra occaso nos umbraes do tumulo ? A vida, santinha, é achar-me a teu lado embriagando-me com a essencia divinal de teus cabellos, é ouvir a tua voz deliciosa que tem a doce harmonia de harpas eolias, é apertar-te de encontro ao meu peito confundindo os nossos corações, é haurir nos teus labios o doce nectar de osculos prolongados !...

Iam unir-se as duas bocas num beijo longo, insaciavel... quando da janella surge uma voz austera :

— Enedina, dê as bôas noites ao Sr. Jayme, são horas de deitar-se !...

SILVINO SILVEIRA

Um maldizente, que sahira cedo de casa, avista um medico seu intimo que ia apressadamente tomar um bond e chama-o :

— Olá, seu veterinario ; onde vae com tanta pressa ?

— Ia á tua casa.

— Querias falar-me ?

— Não. Mas recebi um recado telephonico de lá pedindo-me fosse ver tua mulher que adoeceu.

No arrastão

Elle : — Os homens intelligentes e illustrados hesitam em fazer affirmações ; os ignorantes e os imbecis têm sempre certeza do que affirmam.

Ella : — Estás certo disso ?

Elle : — Certissimo.

TRISTE DESEJO

ELLE — Ir ao theatro ! ? Nesse tempo de crise e tu com essa cara de metralhadora ! ? Só si queres ir para o theatro da guerra !

BRUXELLAS

Monumento Anspach

A FESTA VERDE

A Teixeira Leite Filho

Todas chegaram... Todas... Principia
A Festa verde das manhãs doiradas.
Ha um desespêro de azas, uma orgia
De notas soltas e desconcertadas.

Só tu não vens, gloria do meio-dia,
Amôr das folhas novas e rendadas!
Faltam-me a tua explendida ironia
E as tuas azas aporcelanadas.

Não vens, entanto, pelo espaço chora
A Saudade de todas as gargantas
Numa canção que as arvores preferem...

E' que á distancia estás cantando agora
E as notas da cantiga que tu cantas
Vêm procurar as folhas que te querem...

(*Ultimas cigarras*).

OLEGARIO MARIANNO

TROPICAL

Aqui vinhas tu sempre, horas ligeiras,
Na calma voluptuosa d'este abrigo,
A' sombra tutelar d'estas mangueiras,
Teu pensamento espairecer commigo.

D'aqui viamos nós o campo amigo,
E o espinhaço das altas cordilheiras,
E os céos azues lavrados de oiro antigo,
O oiro antigo das tardes brasileiras...

E eram beijos, e abraço sobre abraço,
E as nubeis pomas, empinadas, doudas,
Latejantes de susto e de cançaço !...

De mil flôres abriam-se os arcanos...
E perturbava mais do que ellas todas
A flôr de carne d'esses teus quinze annos!...

JORGE JOBIM

BRUXELLAS

Residencia do Rei

A GUERRA

A bacia do Sena e o theatro de operações na Belgica.

A VIDA ELEGANTE

*** No dia 26 do corrente, na calma radiosa de sua felicidade, a Sra. Rachel Lopes, esposa do brilhante poeta Oscar Lopes e ditosa mãe de tres lindas creanças encantadoras, festejou o seu anniversario natalicio.

Os nobres predicados de tão distincta senhora, e o merecido prestigio que cerca, na sociedade e nas lettras, a figura insinuante e o nome laureado do illustre homem de lettras, explicam os affectuosos comprimentos que lhes levaram n'aquelle dia, os autorisados representantes das altas classes sociaes.

A essas justas felicitações, com respeitosa sinceridade, juntamos as dos amigos e admiradores que Oscar Lopes possue no seio desta redacção.

Sr. e Sra. Oscar Lopes em sua residencia

*** Deslocando-se para os campos, famosamente doces, de França, a guerra formidavel que alastra funestamente pela Europa, semeando o panico ou trazendo em sobresalto continuo a população restante em Paris, vai, de certo, influir mais do que fôra de esperar sobre a arte elegante da moda. Quaes serão, fóra do lucto, os reflexos da guerra sobre o vestuario feminino? A previsão da fuga, a necessidade de alargar o passo para soccorrer com a rapidez possivel os feridos ou para procurar noticias dos seres amados que estão pelejando, talvez determinem o alargamento das saias, que tambem poderão ficar mais curtas. Nos paizes a que não chegou a onda guerreira que espadana sangue, a *jupe-fendue* continuará a exercer sobre as mulheres e os homens a sua fascinante soberania, até que os costureiros parisienses deixem as espingardas e, depois de retomarem as thesouras, refresquem as idéas e, esquecidos dos horrores bellicosos, possam de novo conceber esses lindos modelos que só elles são capazes de inventar...

Sita. Mercedes Malagutti de Souza

*** Os discipulos do grande maestro Henrique Oswaldo estão honrando a proficiencia do insigne musicista. Entre elles apparece agora, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e inspirando justificadas esperanças, a senhorita Mercedes Malagutti de Souza, que como o seu nome indica, é de uma linhagem de artistas.

TELEGRAMMAS

LONDRES, 28 (Directo).

Os allemães atacaram hontem Liège mas foram repellidos com perdas tão graves que parece não voltarão este mez á carga. Os alliados continúam a passar bem, muito obrigado.

LONDRES, 28 (A. Mericana).

Os allemães tomaram hontem Liège, Bruxellas, Gand, Namur, Ostende, Huy, Malines, Bruges, Antuerpia, Pas de Calais, Skagger-Rat, Tamisa, Poincaré e outras cidades importantes até então em poder dos alliados; 2 Zeppellins que foram fazer um passeio no Mar do Norte destruiram 128 *super-dreadnoughts* inglezes nas costas da Mesopotamia, entre Gibraltar e o estreito de Babel-Mandeb. Os prisioneiros chegados a Berlim contam-se por algumas centenas de milhares.

LONDRES, 28 (Agencia Ovas).

Os alliados hontem atacaram os allemães em Liège e deram-lhe uma tal sova que os levaram quasi até ás fronteiras da Russia, onde acabaram de ser destroçados por 1564 regimentos de cossacos da Bohemia e de Seringapatan.

PARIS, 28 (Agencia Ovas).

No grande combate naval travado hontem no Mar de Otranto, entre a esquadra allemã e alguns torpedeiros belgas, foram postos a pique 224 unidades de guerra dos primeiros; os segundos só perderam um aeroplano e esse mesmo já velho. Considera-se virtualmente terminada a guerra.

CORAÇÕES CHAGADOS

ELLE — O amor, minha senhora, leva o homem ao suicidio. Eu reconheço que succumbirei ingerindo morfina.

ELLA — Eu direi depois: Tratava-se de um *amor-finado*.

BRUXELLAS

Palacio da Justiça

O protesto dos alsacianos de 1871

No dia 1º de Março de 1871, da tribuna da Assembléa Nacional reunida em Bordeaux, foi lida por Grosjean, em nome dos deputados alsacianos, a seguinte declaração:

«Os representantes da Alsacia e da Lorena depõem, antes de qualquer negociação para a paz, sobre a mesa da Assembléa Nacional, uma declaração que consigne da maneira mais formal, em nome destas provincias, a sua vontade e o seu direito de permanecerem francezas.

Ameaçados, á revelia da justiça, e por um odioso abuso da força, pelo dominio estrangeiro, temos um ultimo dever a cumprir. Declaramos ainda uma vez nullo e insubsistente qualquer facto que disponha de nós sem o nosso consentimento. A reivindicação de nossos direitos está para sempre aberta, a todos e a cada um, da fórma e da maneira que nos dictar a consciencia.

No momento de deixar este recinto, onde nossa dignidade não nos permitte continuar, e apezar da grandeza de nossa dôr, o pensamento supremo que encontramos no fundo de nossos corações é de reconhecimento para com aquelles que, durante seis mezes, não cessaram de nos defender, e de inalteravel apego á patria de que somos violentamente arrancados. Acompanhar-vos-emos com os nossos votos e esperaremos com inteira confiança no futuro, que a França regenerada retome o curso de seu grande destino.

Os vossos irmãos da Alsacia e da Lorena, separados neste momento da familia commum, conservarão pela França, privados embora dos seus carinhos, uma affeição filial, até o dia em que ella vier retomar o seu logar.»

FOLK-LORE

Nunca falto a conferencias
E com prazer sempre as ouço;
Tambem quizera fazel-as.
Mas... o medo do caroço?

JOTA

O pequeno reino da Servia, com a bravura dos seus soldados, está surprehendendo o mundo e anniquillando o exercito austro-hungaro.

A defesa formidavel de Belgrado, as luctas terriveis ás margens do Danubio, a espantosa victoria do Drina, a ousada conquista da Bosnia constituem até agora, com a defesa de Liège, as paginas mais bellas da guerra actual.

Os pequenos povos estão assombrando a arrogancia dos fortes.

O poderoso exercito de Francisco José emprehende um passeio militar ás terras servias e recúa batido por forças numericamente inferiores a elle.

O afamado exercito allemão pretende atravessar o reinosinho da Belgica, como se atravessa um campo abandonado, e esbarra no heroismo abaluartado nas cupolas couraçadas de Liège.

Si a avançada dos russos e a iniciativa dos francezes tivessem correspondido á firmeza dos servios e ao esforço dos belgas, talvez a sorte da guerra já não estivesse indecisa.

BRUXELLAS

Palacio Real

TELEGRAMMA

PARIS, 28 (Directo).

Entre Metz e Cundinamarca travou-se hontem a primeira grande batalha naval do actual conflicto europeu. A esquadra belga poz logo no principio fóra de combate dois dirigiveis allemães que tentavam torpedal-a; os vasos de guerra austriacos *Arranca-Tocos* e *Sargento Albuquerque* foram fusilados após a batalha. Os allemães tiveram 300.000 mortos e 800.000 prisioneiros.

A GUERRA

O departamento francez de "Ardennes", em que ficam "Rocroi" e "Sedan", lugares celebres na historia das relações franco-allemã, vae ensopar o seu velho solo no sangue de novas batalhas. Indicadas para marcha, atravez da França, de forças que estão na Belgica, as "Ardennes" já escutam, nesta hora, o fragor dos canhões de Charleroi.

As artistas e as modas

Mlle J. de Gonet

Academia de Lettras

Enganou-se o Dr. Francisco Pedro Nogueira quando, em seu artigo de 24 do corrente, attribuio á amizade as referencias que fizemos, em nosso numero de 22, ao escriptor Gilberto Amado.

Hoje, dia em que a Academia de Lettras deve escolher entre Gilberto Amado e Antonio Austregesilo o substituto de Heraclito Graça, deixamos que, nestas columnas, cada um dos candidatos comprove, com trechos de suas obras, a legitimidade de sua candidatura.

O trabalho mais notavel de Gilberto Amado é *A Chave de Salomão*, de que transcrevemos o seguinte :

«Um povo é tanto mais elevado quanto mais se interessa pelas cousas inúteis — a philosophia e a arte.

O maior argumento que se póde levantar contra o Brasil é que quasi ninguém se occupa das idéas geraes. Nós somos vinte e cinco milhões, e não chega a uma dezena o numero de homens capazes de se apaixonarem por uma idéa pura, por um pensamento desinteressado.

E aquelle que nasce com a predestinação ao pensamento, sabendo que a única razão profunda de viver é o exercício do cerebro, vendo a sua alma entregar-se ao jogo das idéas com o enthusiasmo das paixões exclusivas, e observa a sua impotencia radical para as grandes conquistas, mercê dos obstáculos que se levantam das condições naturaes da vida americana ; quando elle compara a infancia dos homens extraordinários desde os primeiros annos encaminhados na direcção da sua missão superior e os vê desde meninos na convivência das linguas antigas, no deslumbramento dos thesouros que ellas guardam e observa a nossa educação apressada, a vulgaridade das nossas primeiras impressões literarias ; quando elle pensa que só na sabedoria poderia encontrar a felicidade e que a essa sabedoria nunca poderia attingir — a tristeza, a grande tristeza desesperada de ter nascido lhe apparece cousa justificavel.

Falo para os homens capazes de comprehender isto.

Quando elle pensa nos grandes ideaes da intelligencia, quando a ambição de tudo comprehender, de tudo abranger, de tudo desvendar lhe acommette o espirito, o domina e o arrebata, e elle vê em derredor de si os homens instinctivos, os homens ávidos, os homens de acção, os homens de negocios, a bestialidade das paixões elementares, o choque das ambições primitivas, as disputas triviaes, o estrepito da guerra mecanica que compõe a vida deste acampamento provisorio de raças desencontradas que é a civilização sul-americana e sobre a qual não se suspendeu ainda nenhum ideal; quando elle se lembra de que não terá éco no ambiente onde vive, nem fóra delle, e se lembra de que nunca poderá intervir na corrente do pensamento universal, o seu desgosto, póde ser ingênuo, para os homens gozadores e superficiaes, mas é profundamente trágico.

Nunca o seu pensamento será um facto capital do espirito humano, e a sua ambição intellectual terá de restringir-se aos papeis secundários, aos arremedos, aos commentarios.

No Brasil perdeu-se o traço da sabedoria. O que domina a educação é o «immediatismo» sul-americano. Temos a seducção do arremangado, do provisorio, do *à peu près*.

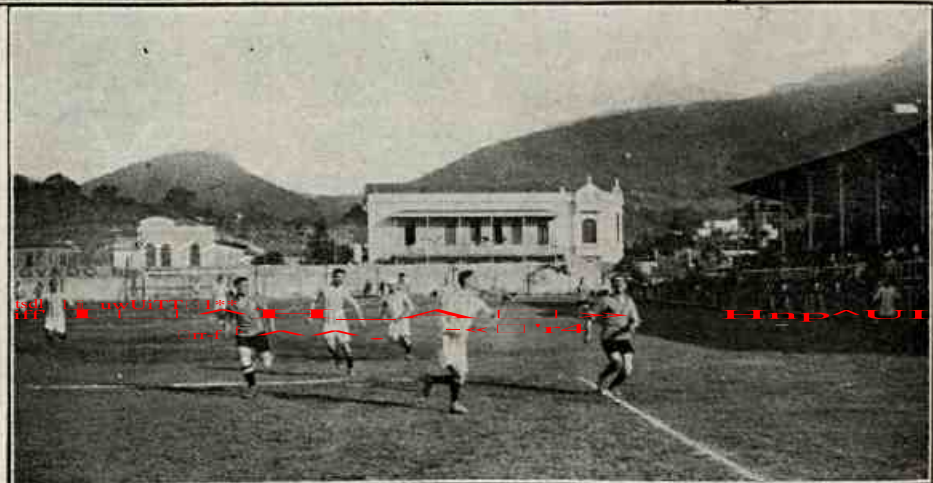
Não creio, por isso, que o Brasil possa nunca concentrar-se para uma tarefa superior. Ha também nos homens e portanto na massa da nação uma grande incapacidade de sacrificio e de heroísmo. Não tivemos ainda o grande desinteressado, o Heróe ! Mesmo na acção, no choque das ambições, não appareceu nenhuma attitude, nenhuma dessas energias esplendorosas em que os olhos da multidão se fixam como num facho. As raras apparições que surgem borbulhantes logo se desfazem numa coruscação de insectos ephemeros.» (pag. 36)

O trabalho mais notavel do Dr. Antonio Austregesilo é a *Therapeutica dos incuraveis*, de que transcrevemos o seguinte :

FOOT-BALL

Medeiros e Albuquerque, o nosso eminente escriptor que acompanha as operações da guerra européa com a serenidade com que nol-as descreve pelas columnas d'*A Noite*, passou, nas proximidades de Vienna, por um desses momentos vulgarmente chamados «quarto de hora de Rabelais.»

As autoridades militares da Austria tendo mandado revistar com o maior cuidado as malas de alguns viajantes extrangeiros, encontraram na de Medeiros e Albuquerque a bella farda da Academia de Lettras. Pensaram, então, os austriacos, que o nosso litterato era um espião inimigo, prenderam-n'o, submetteram-n'o ao julgamento summario de um conselho de guerra mas quando iam condemnal-o á morte appareceu um bemvindo diplomata que tinha servido na legação de Petropolis e que, esclarecendo os juizes marciaes sobre a natureza da farda e a qualidade da pessôa que a conduzia, motivou a immediata liberdade concedida a Rufiufio de Singapura.

Esta noticia não veio em nenhum telegramma da Europa e foi forjada na redacção de *Careta* para tapar algum claro aberto em nossas columnas, pela censura.

I. Em torno de uma bola. II — A bola á flôr do solo. III — A bola no ar.

A Servia

As vassallas do Rei Pedro, recebendo a instrucção do tiro de guerra

Notas philologicas

Discutiamos ha dias, o abaixo assignado e um medico, algum tanto versado em grego, acerca da propriedade da palavra *autopsia* para exprimir a dissecção do cadaver.

Ficámos de accôrdo quanto á pronuncia exacta, que deve ser *autopsía*, com o accento tonico no *i*. Talvez não concordassemos tão depressa se fossemos ambos medicos e estivessemos á cabeceira de um doente. Entendia, entretanto, o medico que o vocabulo é improprio porque, segundo os elementos gregos de que se compõe, significa *vêr a si mesmo*. Não tinha razão. Si é certo que do ponto de vista technico o termo não exprime aquillo a que se refere, do ponto de vista philosophico está perfeitamente applicado. De facto, quem disseca se revê no seu semelhante, privilegio de que gosa o homem, pois, como geralmente se sabe, os cães, gatos e outros animaes não se dão ao luxo de estudar anatomia.

E' sem duvida improprio de dizer-se : elle foi fazer a autopsia de um jumento, desde que *elle* não se refira a outro jumento.

Para evitar qui-pró-quós desagradaveis como esse do jumento, propunha-me o medico meu interlocutor que se adoptasse o vocabulo *necropsia*. Não seria de todo máu, tendo entretanto o inconveniente de não exprimir com exactidão o acto technico. De facto, *necropsia* é o acto de vêr o morto; caberia melhor quando comparecessemos, ensobrecasacados e compungidos, á residencia de algum cavalheiro que acabasse de espichar o pernil. Poderia tambem applicar-se esse termo ao acto de ir pagar uma conta — *ver o cadaver*.

— Mas que termo, afinal, perguntarão, será proprio para exprimir o acto de dissecar o cadaver ?

— Ha um, excellente, que acredito ter inventado : *necrotomia*.

Si não acharem bom arranjem outro ; de autopsia já os gatunos se apropriaram para a sua gyria.

*

Já que tratamos de cadaveres, examinemos o termo *necropole*, de que os jornaes gostosamente usam em dia de finados e por occasião de enterros ricos, porque gente pobre vai popularmente para o cemiterio.

Necropole, meus senhores, do alto destas pyramides .. perdão, desta cathedra, eu vol-o digo, está errado. Deveriamos dizer necropolis, como dizemos Petropolis.

Necropole é francez e nós, por força de um decreto, estamos obrigados á neutralidade.

*

Agora, para fechar estas notas, eu peço licença ao *Diario Official* para transcrever, de um dos numeros da semana passada, um trechosinho de discurso do ministro chinez ao entregar as suas credenciaes :

> «Remettendo (sic) a V. Ex. minhas credenciaes, ouso esperar que Ella se dignará de acordar-me (sic) a Sua alta benevolencia e Sua inteira confiança para facilitar o desempenho das minhas funcções.»

Aquelle acordar-me e principalmente aquelle remettendo, estão a pedir um salamaleque ante a vernaculidade da nossa Chancellaria.

FILO-LOGO

Berlim

A noticia da ruptura das relações diplomaticas da Allemanha com a Russia e a França, semeou o panico e alarmou a Bolsa, determinando, ás 9 horas da manhã, a corrida aos bancos

TELEGRAMMAS

BERLIM, 28 (Agencia Ovas).

As tropas allemãs avançaram sobre a fronteira franceza e tomaram hoje pela manhã as praças fortes de Calcuttá, S. Quintino, Paris, Ruão e Ruço-Pombo. Consta que não ficou um francez para semente, pelo menos é o que diz a proclamação hontem publicada nesta capital.

HAYA, 28 (A. Mericana).

O Mar do Norte é um lago de rosas. Quem quizer navegar nelle póde fazel-o sem receio. Hontem, dous barcos, um dinamarquez e outro hollandez abalroaram e como estivessem carregados de petrechos bellicos, foram ambos pelos ares, com grande pezar dos seus tripulantes que nada soffreram.

BERLIM, 28 (A. Mericana).

Os allemães desde o principio da guerra aprisionaram 10 milhões de soldados francezes, 3 milhões de soldados inglezes 2 1|2 milhões de soldados belgas e 25 milhões de soldados russos, fóra os pézes.

ROMA, 28 (A. Mericana).

A Italia mobilisou os seus exercitos, mandando 2 milhões de soldados em socorro dos allemães e outros 2 milhões em socorro dos francezes. O publico está profundamente irritado por não ter o governo enviado outros tantos para auxiliar a Russia.

A coragem é filha da vaidade

ELLA — Eu seria capaz de abraçar a causa de um dos belligerantes. Alçar-me dirigindo um avion e lançar bombas sobre o inimigo.
ELLE — Então V. Ex. tem predilecções por alguma das nações em luta ?
ELLA — Não. Eu desejo a admiração dos que restarem.

BRUXELLAS

Columna do Congresso

Um projecto de lei

O deputado paulista Martim Francisco, na sessão de 25 de Agosto, offereceu á consideração da Camara o seguinte projecto :

«Art. 1º — Fica revogada a lei 3.353, de 13 de Maio de 1888, substituidas as suas disposições pelas do decreto numero 2.858, de 20 de Junho de 1914, expedindo o poder executivo, com urgencia, o necessario regulamento.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.»

*** Onde estará o Kronpriz da Allemanha ? Essa interrogação, nestes ultimos dias, quando não sahisse de todos os labios, apparecia em todos os espiritos. Segundo alguns telegrammas, o netto de Frederico Guilherme estava nas fronteiras russas, dirigindo a defensiva allemã ; segundo outros, estava em Aix-la-Chapelle, estendido numa cama, com uma bala no corpo. Uma communicação official distribuida á imprensa pela Legação Allemã junto ao nosso governo, desmancha todas as duvidas e estabelece a situação do Kronpriz : — o filho de Guilherme II está na Alsacia-Lorena commandando as forças allemãs que, combatendo as divisões francezas do general Joffre, marcham na direcção de Nancy. Este principe joven e de ardente animo bellicoso, está vivendo uma hora feliz, pois realisa o seu grande sonho de dirigir contra as legiões de França as legiões da Germania. O seu desventuroso amigo Francisco Ferdinando, que participava dessas guerreiras aspirações, tambem pretendia, depois de ter contribuido para o esphacello da patria dos francezes, esmagar a dos italianos e ampliar, para além do Danubio, as fronteiras do seu Imperio... A morte, fulminando-o em Sarajevo, não o deixou commandar, num campo de batalha, o exercito de cuja reorganisação fôra o obreiro infatigavel.

Os nossos confrades do *Jornal do Commercio*, num burilado *Topico* vespertino, com o coração pulsando de enthusiasmo, enfileiraram periodos ardentes como os soldados montenegrinos e celebraram a minuscula grandeza do sogro do rei da Italia.

Para os nossos confrades, como para nós, esse reisete que tem filhas bonitas para casarem com os reis de verdade, esse montanhez que ao lado dos bulgaros, dos servios e dos gregos declara guerra á Turquia, esse herõe que com um exercito de 75 mil homens, á sombra da Servia e da França e da Belgica e da Russia, desafia os 6 milhões de alliados pan-germanicos, é um poeta, é um sonhador, é um personagem que se embevece a fabricar lendas, chimericamente alteado nas asperezas da Montanha Negra.

Sim, o rei Nicoláo do Montenegro é um poeta, é um sonhador !

O que seria elle, se occupasse o throno de Berlim e dispuzesse das forças collossaes da Germania ?

BRUXELLAS

Igreja S. Gudule

Discussões academicas

— Pois é verdade meus caros, dizia em roda de amigos um joven esculapio, recem-chegado de uma viagem de estudos aos hospitaes do velho mundo, a cirurgia moderna é uma verdadeira maravilha; assisti nos laboratorios do velho mundo, que venho de visitar, a grandes, extraordinarias cousas, verdadeiramente miraculosas. A opotheraphia... Vocês conhecem a opotherapia?

— Vagamente. De nome apenas.

— Pois a opotherapia é o supra-summum da sciencia medica, a nec-plus-ultra da medicina moderna. Consiste, nada mais, nada menos, em substituir no doente, pela ausencia, alteração ou insufficiencia, um orgão por outro identico, mas retirado de um outro corpo, de um outro animal.

— Exemplificando...

— Por exemplo, no caso de um seio atrophiado, injecta-se no mesmo o serum extrahido das glandulas mammarias de um outro animal; a lithiase biliar é curada pelas absorpções de fel de boi. Didot-Bottin e Caran d'Ache chegaram mesmo a injectar caldo de mocotó nos tuberculosos; assim a gente chega a conclusão de que se deve tratar o rim pelo rim, o figado pelo figado, etc., etc. E' isso a opotherapia.

— Ora!

— Ora o que? Você já viu cousa semelhante?

— Mas meu caro, isso é a infancia da medicina. Quando eu era pequeno já ouvia fallar em tal tratamento.

— O que?

— E' a pura verdade. Na minha terra um medico, velho pratico desses da roça, tratava os doentes de catarata fazendo-os levantar a vista com agua da catarata Niagara, que elle importava directamente.

FOLK-LORE

Si quereis que á guerra eu vá,
Si para guerra ha motivo,
Estou prompto a ser heróe,
Comtanto que o seja vivo.

JOTA

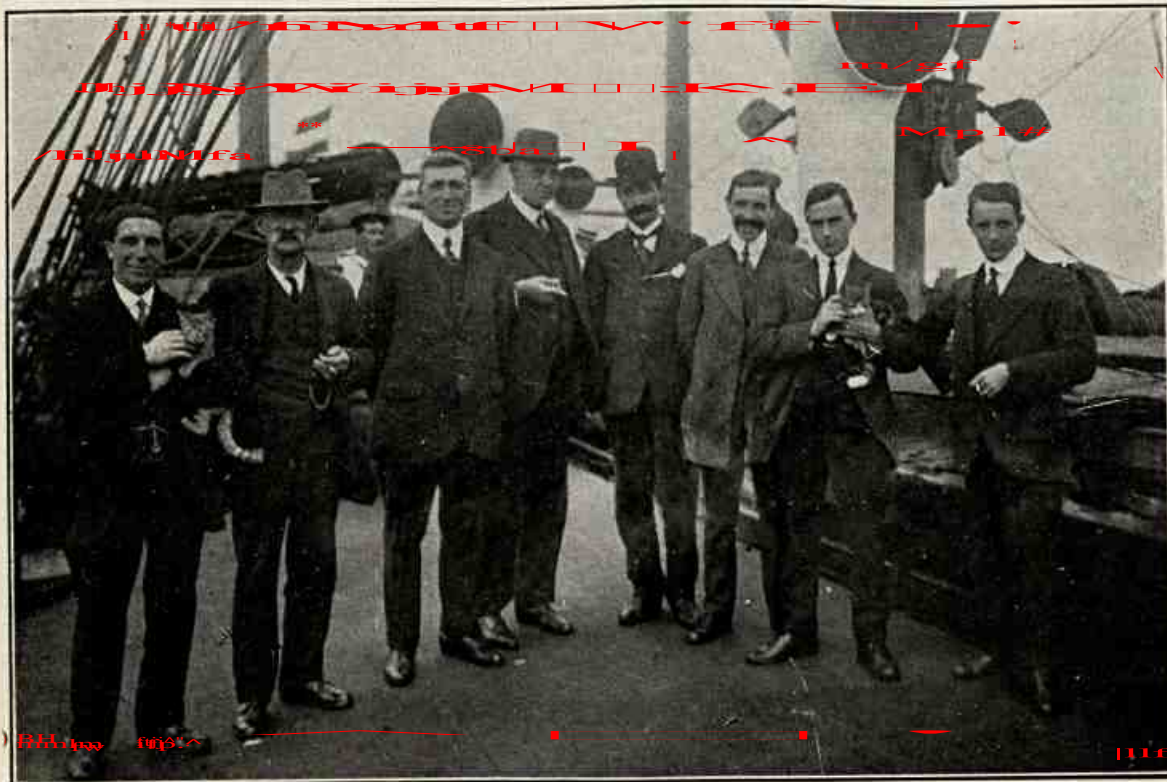
— Mas será possivel, seu Amphilophio, que o sal amargo faça bem ao cabello?

— Garanto: eu tinha um cavallo velho, feio, de pello duro; dei-lhe tres dóses de sal amargo e o diabo do bicho fichou que é uma belleza.

— Pois, olha, eu vou experimentar tambem; estou dia a dia ficando calvo...

GRANDE IDEIA

— A ideia é simples. Si quizeres ser meu socio... Trata-se de um club de creanças, com sorteios semanaes. Nós tratamos de arranjar os premios e os casaes sem filhos serão os nossos freguezes.

A guerra européa na America

Officiaes do vapor inglez "Hyades", posto a pique nas alturas do equador pelo cruzador allemão "Dresden"

A ARTE DE FAZER DINHEIRO

A *Careta* que acompanha com o seu commentario sempre sério todos os factos importantes que succedem neste curioso paiz, não póde deixar de tratar da emissão do papel-moeda, explicando aos leitores o que é ella e como se faz.

O precursor desse methodo de fazer dinheiro foi o rei Felippe, o Bello. Não se sabe porque Felippe recebeu na Historia o epitheto de Bello. Provavelmente porque era feio. A sorte dos epithetos é invariavelmente essa. Toda cidade tem uma rua Direita, a qual é sempre, sem excepção, a mais torta.

Alexandre, o Grande, tinha treze palmos de altura, um metro e cincoenta. Assentar-lhe-ia muito mais o titulo de Pequeno. Mas isso não vem ao caso. Pouco importa que Felippe fosse Bello ou feio. O que desejamos frisar é que foi elle senão o inventor, ao menos o systematisador dos meios expeditos de fazer dinheiro. Basta isso para tornar a sua memoria veneravel, porque o problema da pecunia foi sempre difficil de resolver, e algumas vezes mesmo insoluvel. Felippe, o Bello, estava uma vez na situação do nosso Thesouro, em apuros por dinheiro. Que fazer? Passou matutando tres dias e tres noites. Perdeu o appetite, comia ao almoço umas duas lebres com pão trigueiro, e ao jantar um cabritinho de seis mezes. O pessoal palaciano já se mostrava apprehensivo quando, ao terceiro dia, de noite... (Não pensem que isto é erro. Póde-se dizer perfeitamente : ao terceiro dia, de noite. O que se não póde dizer é : a terceira noite, de dia.) Felippe, o Bello, bateu na testa e exclamou : Eureka ! Tinha resolvido o problema. No dia seguinte mandou vir as moedas de ouro que poude arranjar, metteu-as no cadinho, com uma dóse categorica de cobre e prata, e com essa liga fundiu o dobro das moedas. De cada uma fez duas.

Não era ainda bem a pedra filosofal, porque o cobre e prata das novas moedas continuava a ser cobre e prata. Apenas Felippe o Bello determinou que fossem acceitos pelo valor de ouro fino. Todos os que deviam duas moedas de ouro, das bôas, começaram a pagar duas das más. O credor não podia recusar, porque as moedas más, falsificadas pelo rei, tinham curso legal, curso forçado. Por causa dessa,

Dante atirou com Felippe o Bello ás profundas do Inferno :

Li si vedrá il duol que sopra Senna
Induce, falseggiando la moneta,
Quei che morrá de colpo di cotenna.

Felippe o Bello hoje está *enfoncé*. Hoje não é mais necessario ouro nem qualquer outro metal, para fabricar moeda falsa. O processo é simples e está ao alcance de cada um. Toma-se uma pedra lithografica, transfere-se para ella o dezenho escolhido. Tintas, *quantum satis*. Papel fino, a quantidade que for necessaria. Leva-se tudo á prensa, move-se, e está prompto o dinheiro. Como no tempo de Felippe o Bello, quem lucra com essa receita é o governo e quem perde é o povo. Mas isso é cousa secundaria. O que é essencial é notar como a arte de fazer dinheiro progrediu de Felippe para os nossos dias. Se esse rei, a que a Historia deu o appellido de falso-moedeiro, em fez de fabricar moedas com ouro, prata e cobre as tivesse fabricado de papel, onde o teria collocado Dante ? No céo, não ha duvida. Ou pelo menos nas nuvens.

X.

Da nossa gentil collaboradora *Luce Haller*, que reside em Paris, ha duas semanas não recebemos noticias nem chronicas. Estarão, estas, encalhadas, devido á guerra, nalguma repartição do correio francez, á bordo de algum navio, ou, por outros motivos estarão descançando nos nossos depositos postaes ?

D'aqui, saudosos da linda prosa, enviamos a gracil parisiense de dezoito annos, os nossos melhores votos pela sua possivel felicidade no meio da calamidade que ensanguenta, com a Europa, o seu bello paiz.

Tendo sido recrutado para o exercito do Grande Frederico, um bacharel prussiano dirigio-se ao rei, nestes termos :

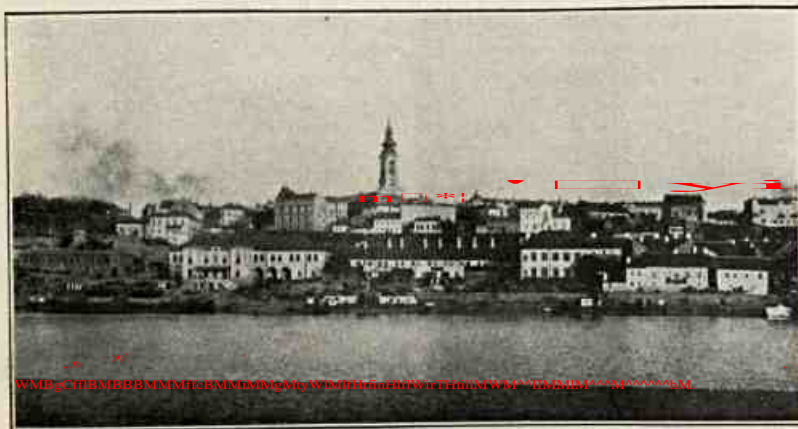
— Senhor, eu tenho uma intelligencia previlegiada e uma cultura mental superior; fóra das fileiras, com o meu saber, posso prestar maiores serviços á minha patria.

O rei, sorrindo, respondeu :

— Não desconheço os teus meritos, e admiro as tuas virtudes. Quanto mais alto é o valor do meu subdito, tanto menor é o encargo que lhe dou. Como estamos em tempo de guerra, eu tomo em consideração os serviços que me poderás prestar em tempo de paz e em vez de exigir o immenso sacrificio do teu saber limito-me a pedir-te o modesto sacrificio do teu sangue.

A guerra européa na America

A marinhagem do "Hyades", conduzida para esta capital, com os seus officiaes, pelo cargueiro allemão "Prussia"

A capital da Servia

Belgrado, residencia do Rei Pedro, ao annuncio de guerra, foi abandonada pela Corte Real e pela população pacifica

— Ah ! papae, como sou desgraçada !

— Não digas tal ; teu marido ama-te, estou certo d'isso.

— Não é possivel. Se elle me quizesse não me chamaria Amelia, hontem, quando me abraçou dormindo.

ESPERTEZA

O Sr. Arne, celebre violinista, viajando uma vez, parou em uma estalagem, onde, por haver muita gente, encontrou grande difficuldade de arranjar um jantar. A unica posta de carne que restava, acabava de ir para o espeto e estava prestes a ser servida a uns cavalheiros. Arne tira da algibeira uma corda de rabeca, cortou-a em pedacinhos e, aproveitando um momento em que o cosinheiro voltava as costas ao fogão, espalhou-os por cima da carne, de maneira que esta parecia estar coberta de bichos.

Quando iam a servil-a, puzeram-se os cavalheiros a berrar insultando o criado por se atrever a apresentar-lhes um alimento em tal estado.

— Leve isto d'aqui, seu porco ! Trazerem semelhante immundicie ! Casa de porcos ! E sahiram fulos do colera.

Era isto mesmo que Arne esperava. Chamou o servente e olhando a carne pediu que a deixasse na sua meza, pois a sua fome era tanta que talvez elle podesse comel-a assim mesmo. E depois de se haver regalado a comer, levantou-se e, pedindo a attenção dos presentes, contou a peça que tinha pregado aos dois cavalheiros da meza visinha, o que fez todos rirem a bandeiras despregadas.

EPHEMERIDES

1896. Segunda-feira, 24. O Congresso Nacional regeita os protocollos italianos.

Macarrão e tagliarini, isso sim ; protocollos não.

1896. Terça-feira, 25. — Inglaterra manda retirar da Ilha da Trindade os signaes de posse que lá havia mandado pôr.

Que diabo ! Quem sabe si os inglezes não descobririam o raio do thezouro ?

1899. Quarta-feira, 26. — Luiz Galvez declara-se presidente do Acre.

Nada arranjou, coitado, e ainda por cima deu o máu exemplo ao tal do Cunany.

1896. Quinta-feira, 27. — A' vista da regeição dos protocollos italianos, retiraram-se os ministros Carlos de Carvalho e Gonçalves Ferreira.

Hoje é que os tempos já não estão para essas coherencias.

1828. Sexta-feira, 28. — Tratado de paz entre o Brazil e a Republica Argentina.

Deus o conserve. Olhem as barbas do vizinho ardendo.

1898. Sabbado, 39. — Morre em Nictheroy um millionario, desses que juntam milhões para os outros.

Foi o diabo nós não termos sido os *outros!*

F. Hémero

Entre pae e filha

— Socega, Beatriz ; não te entregues a tamanho desespero.

Austria versus Servia

Um monitor austriaco vigilando a fronteira austro-servia, nas cercanias de Belgrado

Pensamentos sobre a guerra

A guerra é o unico jogo em que, quando termina, as duas partes se encontram perdendo.

WALTER SCOTT

*

Toda guerra entre homens é uma guerra entre irmãos.

VICTOR HUGO

*

Toda guerra européa é uma guerra civil.

VOLTAIRE

*

Os leões não declaram guerra aos leões, nem os tigres aos tigres. Só os homens, apezar da sua razão, fazem o que os animaes não fizeram jamais.

FENELON

*

A guerra é o assassinato, o roubo, subtrahidos ao cadafalso pelo arco do triunfo.

E. DE GIRARDIN

*

A guerra faz parte da ordem de cousas estabelecidas por Deus. Sem ella o mundo cahiria de podre e se perderia no materialismo.

MARECHAL DE MOLTKE

*

A guerra é uma questão de tacto, não se compõe senão de accidentes. A theoria não é a pratica da guerra. As regras são bôas para darem idéas geraes que formam o espirito, mas a sua estricta execução é sempre perigosa.

NAPOLEÃO I

Tutti Quanti

Datas de Bruxellas

A cidade de Bruxellas é muito antiga, sendo mencionada já no oitavo seculo com o nome de Bruchsella. A sua cathedral ficou terminada em 1723. Foi capital dos Paizes Baixos em 1507. Bombardeada por Villeroi em 1665. Tomada pelos francezes em 1701; pelo duque de Marlbourough em 1706; por Saxe em 1746; por Dumouriez em 1782. Capital da Belgica desde 1831. Tomada pelos allemães em 1914.

LIÇÕES FINANCEIRAS

— E' horrivel! Tudo pela hora da morte e si peço uma esmola, chamam-me de vagabundo.
— Mas si você póde como mendigo... Faça como eu. Peça quantias grandes com promessas de pagamento no fim do mez.

BRUXELLAS

Estatua dos Condes de Egmont e de Hornes

*

DUM MATHEMATICO

Jaz aqui um mathematico.
Si delle queres saber,
Pede á Historia que t'o diga :
Sendo do calculo cultor fanatico
Achou um grande meio p'ra morrer :
— De calculos na bexiga.

*

DUM GUARDA-NOCTURNO

Dorme, dorme sob o ceu
De estrellas novas, a rir,
Dorme : foi officio teu
Dormir, dormir e dormir...

VICTOR CARUSO

EPITAPHIOS

DUM SAPATEIRO

Dorme cá o mestre Bento
Que innumeros pés calçou
E até, dizem, que sonhou
Calçar roto o pé de vento.

*

DUM GUARDA-LIVROS

Nesta cova fria e baixa
O descanço eterno achou :
Jaz fechado numa caixa,
— E foi «*Caixas*» que fechou.

*

DE UM DENTISTA

Morto estás... Mas não se affoite
O dia de se apagar,
Que és bem capaz de arrancar
Um dente... á *bocca da noite*.

*

DUM COMILÃO

Quando a terra se abrir para enguiir-te,
Em desafio, num rasgado assomo,
A' terra tu dirás, sem desmentir-te :
— Antes que tu me comas, eu te como.

Para França, sua formosa terra, regressou no dia 25 do corrente, em companhia de seu esposo, que é reservista, a Sra. Dupuy-Tessain, que vae servir na Cruz Vermelha destacada no serviço annexo ao exercito que opera na região de Nancy.

A Sra. Dupuy-Tessain, demonstrando possuir uma clara intelligencia culta e um estylo seguro, publicou lindas chronicas nesta revista, com o pseudonymo de *Deny*.

Os nossos bons votos acompanham a nossa gentil collaboradora.

BRUXELLAS

Prefeitura da Cidade

A GUERRA

O departamento francez de *Meurthe et Moselle*, estendendo-se da Belgica, ao longo do Luxemburgo e da Alsacia, até o sul da Lorena, é, naturalmente, o mais exposto aos golpes da força teutonica.

Nessa vasta região, a França possue as bem combinadas linhas das suas melhores fortificações — as temiveis fortalezas e os solidos fortes que os exercitos germanicos quizeram evitar quando violaram a neutralidade da Belgica.

Esses baluartes estão assignalados no mappa pelo signal que, na legenda explicativa, indica *fort*.

Os telegrammas officiaes recebidos pelo ministro allemão residente em Petropolis, não deixam nenhuma duvida de que serão em pouco atacadas as fortificações de Nancy, Luneville e Longuy.

As forças allemãs destacadas para esses assaltos são as grandes divisões commandadas pelo Principe herdeiro da Baviera, que é um dos melhores tacticos allemães, e pelo Principe Imperial da Allemanha.

O proximo theatro das operações em França

TELEGRAMMAS

BERLIM, 28 (Directo).

Os russos foram reppellidos todos para a Siberia, onde já encontraram os chinezes estabelecidos á sua espera com grandes forças. O Kaiser almoçou em Varsovia, jantou em Moskow, no Kremlin, justamente no quarto em que dormiu Napoleão em outros tempos, e foi cear em Njini-Novgorod, onde se encontra bem, muito obrigado, em companhia de toda a sua Exma. familia.

PARIS, 28 (A. Mericana).

A esquadra allemã deixou hontem o Baltico, atravessou o Mar do Norte, entrou pelo rio Camisa e bombardeou as cidades de Morkow, Nagasaki e Propriá, destruindo-as inteiramente. Isso prova que a esquadra ingleza já tinha sido destruida desde o principio da guerra.

A CINEMATOGRAPHIA NO FUNDO DO MAR

POR

FRANK HOLMES

A photographia no fundo do mar, reflectindo os aspectos submarinos com precisão semelhante áquel-

Tubo flexivel que partindo da base de operações desce com o operador e o apparelho cinematographico ao fundo do mar.

la com que reproduz as cousas terrenas, parecia ser uma conquista destinada a tempos futuros.

A cinematographia, no seu compressivo desejo de satisfazer a avidez curiosa dos milhares de apre-

O barco que conduz o apparelho

ciadores de *films*, apressou essa conquista e em pouco, muita cousa que apparecer na téla cinematographica como sendo passada no fundo do mar, terse-á passado realmente debaixo das ondas.

As gravuras que illustram estas linhas revelam o emprego, pela primeira vez, desse processo, que para ser applicado exige do operador uma certa coragem

O operador em acção no fundo do mar

e dos protagonistas, quando são seres humanos, além de um grande valor e de um perfeito conhecimento da arte de mergulhar, uma terrivel necessidade de dinheiro. Os mergulhadores cujas faces os nossos leitores poderão contemplar em nosso numero de hoje, pertencem a uma raça pobre e vivem em terra que não é rica.

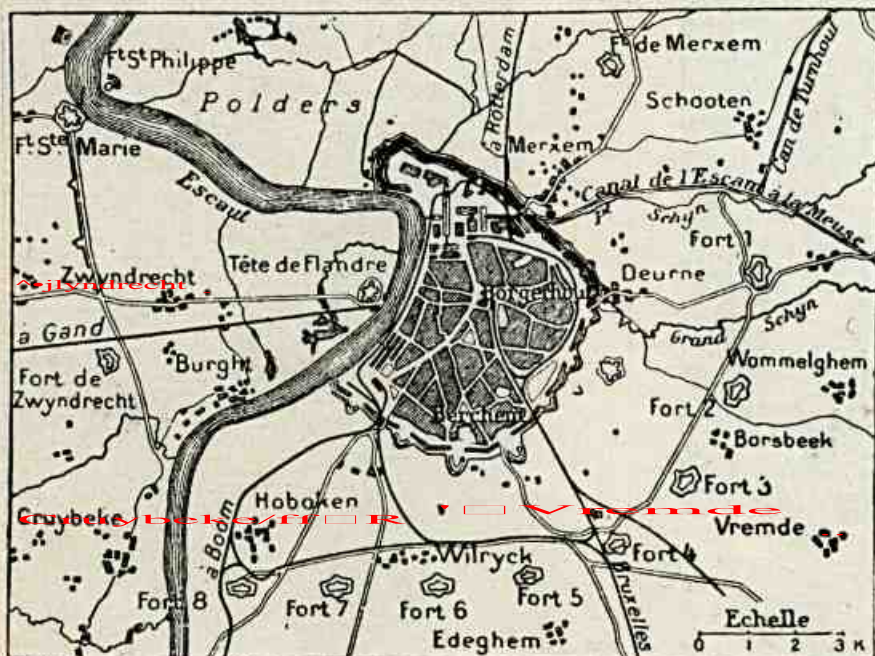
Um homem apunhalando um monstro marinho

I — No fundo do ancoradouro de Nassau, pretos apanhando moedas.

II — Dragas submarinas que escavam moedas enterradas na areia, a 30 pés sob o nivel das aguas.

III — Maravilhosa photographia de um joven negro desenterrando uma ancora a 30 pés de profundidade.

IV — A' disputa submarina de um penny.

A GUERRA

Antuerpia e as suas 24 fortalezas

Numa estrada campesina encontraram-se dous cães. Um era filho da alegre Napoles, a terra das alegrias saborosas como os *maccheroni*, e o outro de Siena o pedaço da Italia onde o idioma é uma melodia.

O cachorro sienez tinha fome; e a fome mais se lhe aguçou ao ver que seu semelhante trazia espetado aos dentes um magnifico pedaço de carne.

Era preciso forjar um meio para apoderar-se do bocado. O diabo era que por pouco não poderia vencer a arguсia do collega napolitano. Mas, de repente passou-lhe pela cabeça uma idéa maravilhosa. Chegou-se ao outro e disse-lhe:

— Olá, camarada, como vaes. De onde és tu?

E aquelle, parando, foi respondendo;

— Eu sou *napolitaaano*.

E para falar aquelle *napolitano*, abriu dois palmos a bocca, deixando cair a carne...

Era justamente o que esperava o sienez; e immediatamente apossou-se da preza.

Só então o cachorro de Napoles, — a terra de gente e talvez de cachorros que ninguem engana, — comprehendeu que havia caido no estratagema do desconhecido transeunte; mas, querendo com as mesmas armas rehaver o que era seu, forjou em dous tempos um plano e pol-o em pratica, dizendo ao outro:

— E tu, de onde és?

— Eu sou *sienez*.

E falou o *sienez* com os dentes tão prezos que a carne não se mecheu...

Temos recebido innumeros livros, sobre os quaes, opportunamente, emittiremos opinião. Entre taes livros contam-se:

A America Latina, de Oliveira Lima.
Em torno do berço, de Moncorvo Filho.
Educação nacional, de A. Monteiro de Souza.
Poentes de Outono, de Francisco Leite.
Verdades amargas, de Valdomiro V. Ferreira.
E. F. Madeira-Mamoré, de Antonio Nogueira.
Do caudilhismo ao banditismo, de Bruno Lobo.
Os problemas da lepra, da syphilis, da tuberculose e do cancro, de José de Vasconcellos.
Aves de arribação, de Antonio Salles.
Viagens e conferencias, de Abilio Barreto.
Horas do meu viver, de Mario Vilalva.
Fugindo ao tedio, Rosinha, de Leon Tupy.
Pena de Talião, de Emiliano Pernetta.
Patria agonisante, de A. B. Condor.
O fakirismo, pelo Dr. J. Lawrence.
Estatutos do São Christovão Athletico Club.
Conferencias, de Amandio Silva.
O Amôr e a Morte, de Flexa Ribeiro.
Uma pendencia celebre, Antonio José de Almeida.
Volupia, de Guilherme Rocha.
Caresses bresiliennes, de Julie Martic.
O mytho solar nos evangelhos, de Mario de Lima.
Sociologia e esthetica, de Gama Rosa.
Sombras de pudor, de Almachio Diniz.
A incursão de Fructuoso Rivera ás Missões Brasileiras, de Alcides Cruz.
Missivas, de Rigoletto.
Na Europa, de Raymundo P. Brasil.

BRUXELLAS

A Bolsa

TELEGRAMMAS

ROMA, 28 (Directo).

A Italia ordenou a mobilisação do seu exercito e concentrou 3 milhões de homens na fronteira franceza.

HAYA, 28 (Directo).

O Mar do Norte continúa franco á navegação. Hontem dous navios voaram pelos ares por terem tocado em minas.

ROMA, 28 (Agencia Ovas).

A Italia mobilisou os seus exercitos e concentrou 5 milhões de soldados nas fronteiras austriacas.

HAYA, 28 (Agencia Ovas).

A navegação do Mar do Norte é perigosissima. Hontem, dous navios, um dinamarquez e outro hollandez, chocaram-se em minas e foram pelos ares.

— E os allemães ?

— Acabarão tirando o «couro da Russia.»

Para papeis de folhinha

O guardanapo é o mata-borrão dos labios.

*

O luar influe tanto sobre os namorados como sobre as lombrigas.

*

O tapete é a relva dos salões.

*

A relva é o tapete dos campos.

*

O burguez não comprehende o artista, mas paga-lhe ; já é alguma cousa.

*

Parece que os cães de guarda são mais efficazes contra os gatunos do que os medicos contra as doenças.

*

A vaidade é um motor, cujo unico inconveniente é trabalhar ás vezes com demasiada energia.

*

O tolo muitas vezes vê menos do que o cego.

*

O homem exulta quando inventa, sem reflectir que creou uma necessidade nova.

*

Emquanto o cerebro digere a crença, descança.

*

Quasi se póde garantir que o inventor do apito não foi um gatuno.

*

O realejo é a oleographia acustica.

*

Santa Barbara e São Jeronymo devem andar muito menos fatigados depois que Franklin passou pelo mundo.

*

O grude provê á falta de cohesão mollecular ; talvez seja por isso que o povo chama á comida — o *grude.*

*

Os *sports* não são de facil acclimação.

*

O vôo em aeroplano é uma queda de cabeça para cima.

*

Os rios correm para o mar, mas a agua é apenas emprestada.

IGNOTUS

RAZÃO DE SOBRA

Um unhas de fome casado com uma mulher, a quem as doenças fizeram prematuramente esguia, velha e feia, voltando um dia para casa, achou-a occupada a coser cortinas para as janellas.

— Que asneira! disse elle apalpando a fazenda que lhe pareceu demasiadamente cara e boa. — Ha cousas mais necessarias do que cortinas.

— E porque não dizes quaes sejam?

— Mas para que cortinas?

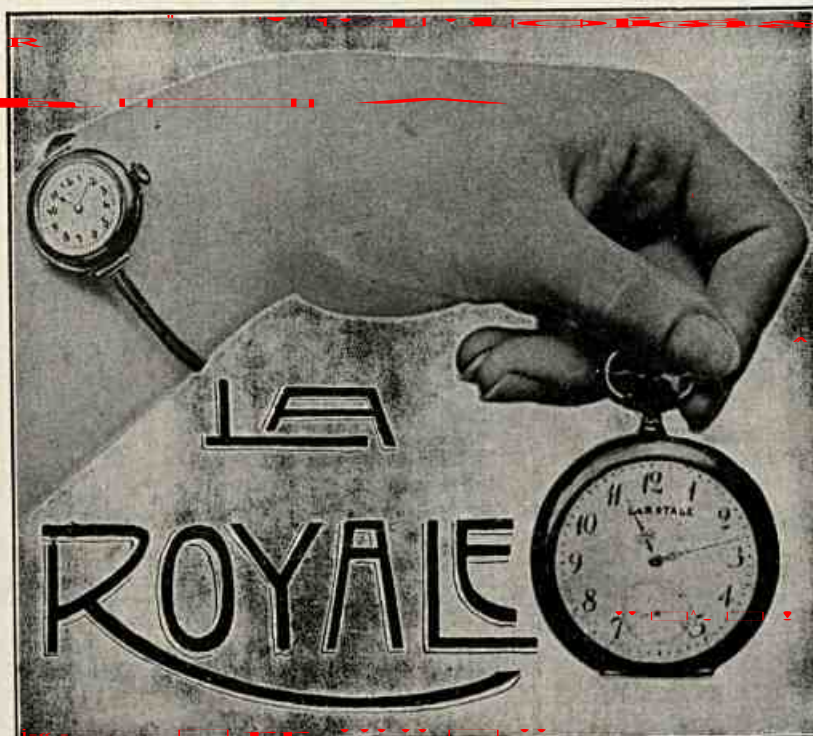
— E' que não desejo ser vista pelo visinho d'ali da frente, quando me visto.

— Pois eu te aconselho a que te vistas em frente a janella, de modo a seres bem vista por elle.

— Ora essa!

— E' o que te digo.

— Mas, para que?

— Faze o que te digo e verás como elle mandará promptamente pôr cortinas nas suas janellas.

A CURA DA AGUA

Como affirma o Ecclesiastes, não ha nada novo debaixo do sol. Muitas cousas que parecem novas já foram usadas pelos antepassados, ás vezes de tempos immemoriaes.

A cura pela agua é uma dessas praticas que se perdem na noite dos tempos. Os hebreus com a agua curavam não só os peccados mas os males do corpo. Essa hydrotherapia é caracteristica das religiões orientaes. Todos conhecem a pratica do banho sagrado no rio Ganges. Vê-se assim que o systema Kneipp e as diversas especies de duchas inventadas pelos medicos não são mais que variedades de um methodo therapeutico de veneravel antiguidade.

Um dos methodos mais curiosos de cura pela agua, é o das mães hindús da região de Simla. Nas montanhas dessa região prevalece um costume tradicional, que vem sendo perpetuado ha seculos. Quando a creança attinge mais ou menos a idade de dez annos, a mãe o submette ao endurecimento pela agua. A gravura illustra o modo pelo qual se pratica esse rito domestico. A creança é collocada debaixo de um jorro d'agua fria, ás vezes gelada, e ahi permanece duas ou tres horas, com a agua a cahir-lhe pela cabeça. Ordinariamente dorme, e a mãe permanece ao lado velando. Esta pratica se repete seis ou oito dias, ao fim dos quaes a creança é considerada «curada» e immunisada contra varias molestias.

O viajante que communica esse curioso rito não teve tempo de verificar as suas consequencias. Provavelmente teria de registrar varios casos de meningites e febres cerebraes. Mas isso em nada abalará a crença das mulheres hindús na efficacia dessa pratica. A superstição prevalece sempre sobre a razão e até sobre a evidencia.

Uma casa historica

Na terra tradicionalista de França a velha Bretanha é celebre pela sua fidelidade ás tradições.

Ainda hoje, os seus usos, as suas roupas, as suas casas contam seculos de edade e por isso mesmo a poetica região, aliás tão aspera e ao mesmo tempo melancolica, é um solo fertil de lendas.

Em Saint-Maló, a cidadesita que o presidente Poincaré ha pouco visitou e cujos filhos periodicamente partem em grandes levas de pescadores para Terra-Nova, entre as casas antigas, uma ha que aos brasileiros que por alli passem deve fazer pensarem num dia triste de nossa historia.

Nessa casa viveu o almirante Duguay-Trouin, que tantos patacos, tantas caixas de assucar e tão crescido numero de bois exigio do governador colonial para não arrasar a cidade do Rio de Janeiro.